



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0043 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e utiliza os recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência e criatividade as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O texto parte de um tema que valoriza a cultura popular brasileira: a festa dos reis magos realizada em diferentes cidades no interior do país. Para isso, utiliza uma linguagem narrativa com narrador em terceira pessoa, entremeado com o discurso direto do diálogo curioso entre o menino personagem principal e uma menina que atua na festa presenciada por ele. O texto verbal é pouco extenso, complementando as ilustrações, nomeando o personagem e situando a narrativa no tempo e no espaço: "Quando chega o fim do ano, Rodrigo vai para as férias na casa da avó." (p.12). Mesmo que destinado a informações pontuais, o texto verbal oferece um ponto de vista poético, com enunciados sensíveis como, por exemplo: "Lá, as formigas percorrem caminhos invisíveis, às vezes carregando pedaços de folhas maiores do que elas" (p.12). A obra também se destaca pela originalidade na forma como apresenta personagens e ações, evitando nomeações diretas ou descrições pormenorizadas, deixando pistas para o leitor pensar. Por exemplo: ao demarcar que algo acontecerá, alterando a calma na casa da avó, "Hoje é um dia diferente." (p.14); ao referir-se aos integrantes mascarados da Folia de Reis, "Todos vão entrando. Rodrigo só tem olhos para os seres misteriosos" (p.34). Essa escolha narrativa instiga a curiosidade e o encantamento da criança para o evento festivo e cultural que o menino presencia, assim como pode instigar os leitores pretendidos. A oralidade implicada na festividade que está descrita na narrativa se faz presente pelos enunciados exclamativos que são marcas para uma mediação com entonações expressivas adequadas ao que se lê: "Hoje é o dia da saída!" (p.18).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	34

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Esse efeito é construído por meio da relação entre os textos verbal e visual. As ilustrações complementam e, por vezes, ampliam a narrativa verbal. Em diversas páginas, inclusive, não há texto verbal, o que reforça o convite à interpretação visual e à participação ativa do leitor/ouvinte, como nas páginas 11, 15 e 19. Um exemplo dessa abertura ocorre já no início da narrativa: enquanto a narrativa verbal informa que "Quando chega o fim do ano, Rodrigo vai para as férias na casa da avó" (p.12) e as ilustrações apresentam, desde a capa até essa página o percurso da família — desde a preparação da viagem (página após a capa), passando pelo deslocamento da cidade grande até o interior (página após a dedicatória), com imagens aéreas e estradas rurais, até chegar à p. 11, em que Rodrigo é mostrado saindo do carro e indo ao encontro da avó. Dessa forma, as imagens mantêm o leitor em suspense quanto ao destino da família, convidando a uma leitura ativa das pistas visuais. Outro exemplo do grau de abertura está na construção do mistério em torno do personagem Bastião "pequeno", que mais tarde se revela ser Marina. Rodrigo, encantado e curioso com o grupo enigmático da Folia de Reis, pergunta (p. 36-37): "— De onde você vem?", ao que Marina, ainda mascarada, responde: "— Da minha casa". Apenas na página 41 a personagem retira a máscara, e até esse momento, as ilustrações ajudam a sustentar o clima de encantamento e curiosidade. Além disso, a linguagem poética do texto também colabora para a experiência estética do leitor. Por exemplo, ao descrever a cidade do interior, o texto afirma (p. 12): "Lá, as formigas percorrem caminhos invisíveis, às vezes carregando pedaços de folhas maiores do que elas".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	41
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	15

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A narrativa acompanha Rodrigo, um menino que vive na cidade e viaja com os pais para o interior, onde irá passar as férias na casa da avó. Ao chegar ao vilarejo, Rodrigo entra em contato com um universo novo: a festa de Folia de Reis, uma manifestação popular que é vivenciada com intensidade pelas crianças da região. O leitor pretendido pode vincular-se ao universo narrativo desde o princípio diante de um percurso (páginas após capa, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10 do arquivo pdf) que começa no deslocamento da cidade grande para a cidade do interior, contrastando dois espaços reais que podem fazer parte do referencial das crianças. A chegada na cidade do interior oferece um ponto de vista específico para o espaço, a partir da casa da avó, localizada ao longe (página de rosto, página 10 no arquivo PDF). Uma casa com espaço para brincar ao ar livre (p.12). Acrescenta-se a esse universo bucólico o contato com uma manifestação cultural, cujo início se dá nos preparativos da casa da avó (p.14-15) e se estende por outras casas (p.16-19), congregando uma comunidade em torno da festividade. É a festa que aproxima o menino da cidade e da comunidade onde a casa da avó está inserida, "Rodrigo ouve tambores." (p.30). Na sequência, as ilustrações (p. 31-33) mostram o menino tentando enxergar de longe o que se aproxima, com destaque para suas expressões faciais. A imersão de Rodrigo nesse novo universo culmina nas páginas 48 a 51, que apresentam, por meio das ilustrações, as crianças confeccionando máscaras, bandeiras e adereços da Folia de Reis, deixando a ideia de que o festejo acabou, mas segue no imaginário das crianças que podem replicá-lo conforme suas lembranças e modos de recontá-la. Rodrigo torna-se participante ativo dessa manifestação cultural, tornando-se parte desse universo que é real, mas permeado pelo simbólico elaborado coletivamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	48-51
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	16-19
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	30-33

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças. O texto é claro e direto, elaborado com enunciados descritivos apoiando a compreensão da narrativa, situando espaço, tempo e ações: "Quando chega o fim do ano, Rodrigo vai para as férias na casa da avó."(p.12); "[...] a avó corre de um lado para o outro, ajeitando a casa e preparando tudo." (p.14); "Os instrumentos esta~o todos enfeitados e a bandeira está prontinha."(p.18). Além disso, a voz narrativa dá espaço para o diálogo direto entre as crianças personagens: "— De onde você vem? — Da minha casa."(p.36). Os enunciados equilibram-se entre a simplicidade pueril e a conotação poética, cabendo ao leitor escolher como ler: "Rodrigo não quer dizer tchau."(p.46). Aborda a festividade cultural com atenção à narrativa, sem preocupação de explicitações informativas - "— Não, a gente sai cantando e passa de casa em casa até o dia de Reis. Eu cuido da bandeira."(p.38)"- porém, ao final, em paratextos informativos, apresenta um glossário (p.52-53), bem como um texto explicativo (p.54) que ao mesmo tempo que pode ser lido a partir da curiosidade dos leitores pretendidos, pode interferir na elaboração da narrativa a partir de perguntas espontâneas das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	36
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	46

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico e cultural das crianças. A obra apresenta entremeadas à narrativa uma festa da cultura popular de uma região do Brasil de forma sensível e respeitosa, sem recorrer a clichês ou representações simplificadas. A narrativa se distancia de estereótipos ao apresentar personagens diversos de forma respeitosa sem um enfoque na caracterização, mas ao mesmo tempo constituindo uma família inter-racial (página 2 do arquivo PDF), um pai branco, uma mãe negra, pais de uma criança parda, neta de uma mulher também parda (p.11). Observa-se uma diversidade de figuras de pessoas que habitam a cidade do interior onde a narrativa acontece (p.20, 21, 35). Essa mesma diversidade destacada nas tonalidades de pele e cor do cabelo é percebida na roda de crianças que finaliza a narrativa (48-50). No que diz respeito ao repertório linguístico, a festa tradicional que faz parte da narrativa provoca a presença de termos relacionados ao tema que motivam a ampliação do repertório de palavras e significados a partir de um contexto: "cantadores" (p.20), "embaixador"(p.21), "festeira"(p.23). Ao longo da história esses termos são usados, tendo a possibilidade de buscar apoio nas imagens para que se compreenda qual o sentido, por exemplo de "bandeira" (p.18), além disso, ao final da história, um glossário (p.52-53) possibilita retomar esses termos apoiando a compreensão e ampliação do repertório.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	21
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	52-53
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	18

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações claras de espaço e tempo. A narrativa tem início com a viagem de Rodrigo e sua família da cidade grande para o interior, e esse deslocamento espacial é construído de maneira detalhada, tanto no texto quanto nas ilustrações. O percurso é mostrado ao longo de nove páginas, desde a organização do carro (página após a capa), passando por imagens da cidade grande (páginas 5 e 6 do PDF) e da estrada rural (páginas 7 a 9 do PDF), até a chegada à casa da avó (p. 10-11), onde Rodrigo é visto saindo do carro em direção à avó. O tempo também é marcado com precisão ao longo da narrativa. Na página 12, o texto situa a ação: "Quando chega o fim do ano, Rodrigo vai para as férias na casa da avó". Já na página 16, outra indicação temporal reforça o momento da narrativa: "Na casa da Marina, os dias depois do Natal são muito especiais. São dias de sair com a Folia de Reis". A história acompanha a passagem dos dias, desde os preparativos para a festa até sua realização e encerramento, como indicado na página 46: "Rodrigo não quer dizer tchau." / — "Vocês vêm de novo amanhã?" / — "Agora, só depois que chegar o outro Natal". O personagem principal, Rodrigo, é bem desenvolvido ao longo da trama. Inicialmente, ele aparece curioso e observador, demonstrando crescente interesse pelo universo da Folia de Reis (p.30-32), uma manifestação cultural até então desconhecida para ele. Essa transformação ocorre progressivamente, à medida que o menino se envolve com os personagens e os rituais da festa, como nas páginas 34, 37, 38, por exemplo, em que Rodrigo observa os festeiros mascarados com encantamento, tentando compreender quem são e de onde vêm: "— De onde você vem?"(p.36). Além da narrativa da descoberta de Rodrigo, há entrelaçada a narrativa da organização da festa (p.16-21), trazendo uma nova personagem, a menina Marina (p.16-17, por exemplo), que apresentará a festa para Rodrigo (p.38). Assim, a obra articula com sensibilidade a relação entre tempo, espaço e personagem, construindo um enredo coeso que acompanha a descoberta e o encantamento de Rodrigo diante de uma nova realidade cultural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	10-12
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	46
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	37-38

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística em sua narrativa. O texto apresenta a realização de uma Folia de Reis, festa de tradição católica realizada em alguns estados brasileiros. Embora não haja uma marcação de variação linguística regionalista, há no texto palavras do vocabulário da festa que são empregadas de modo natural na construção da narrativa, sem explicitar definições, deixando para o leitor inferir a partir das imagens. Alguns termos identificados e ganham sentidos singulares considerando o referencial cultural presente na narrativa: na página 21 é introduzido o primeiro personagem da Folia: "Um café caprichado, então o embaixador canta, pedindo a bandeira"; na página 23 (grifo nosso), mencionam-se figuras importantes na festa, "Depois que a festeira carrega a bandeira pela casa toda, o **Embaixador** chama pelo **Bastião**". Além do apoio das ilustrações, a obra apresenta nas páginas 52 e 53 um glossário ilustrado, explicando cada um dos personagens da Folia de Reis. Assim, a obra apresenta emprego adequado da variação linguística, mas sem carregar em estereótipos linguísticos, concentrando-se em apresentar termos pertinentes, conforme o contexto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	21
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	52-53
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	23

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade, com tramas não previsíveis e com efeitos surpresa que incentivam a curiosidade e a imaginação. Há diferentes aspectos na tessitura da narrativa que convocam a curiosidade e a imaginação, quebrando a previsibilidade dos fatos. Isso ocorre de imediato, quando se menciona o comportamento atípico da avó na cozinha, nas páginas 14-15, denotando que a rotina da casa se alterou: "Hoje é um dia diferente. Em vez daquela calma toda, a avó corre de um lado para o outro, ajeitando a casa e preparando tudo". O texto verbal sinaliza no primeiro enunciado que há algo diferente acontecendo. Essa quebra de expectativa desperta o interesse tanto do personagem Rodrigo quanto pretende instigar também o leitor. A originalidade do texto também se revela na forma como a ambientação, a caracterização e os discursos das personagens são apresentados ao longo da festa. Na página 30, o barulho vindo da rua — "Rodrigo ouve tambores" — anuncia a chegada dos brincantes. Os leitores já sabem disso, pois viram os brincantes passando antes de Rodrigo (p.26), o que é uma relação de cumplicidade que se estabelece com quem lê. As ilustrações nas páginas 32-33 reforçam o efeito surpresa ao mostrar, refletidos nos olhos do menino, os músicos e personagens da Folia que ele avista chegando. Em seguida, na página 34, a narrativa detalha os "Bastões", figuras mascaradas que despertam fascínio e mistério: "Todos vão entrando. Rodrigo só tem olhos para os seres misteriosos. A voz daquele mais alto é tão forte! Alguns são pequenos, quase do seu tamanho". O ápice do efeito surpresa ocorre nas páginas 40-41, com a revelação de que Marina — uma personagem que havia surgido organizando a festa, mas que agora se apresenta como o "Bastião" pequeno, o que pode ser antecipado pelo diálogo enigmático da página 36: "— De onde você vem? — Da minha casa". Assim, a narrativa se destaca pela forma inovadora como conduz o leitor por meio de descobertas, simbolismos e revelações, aproximando-o da narrativa em primeiro lugar, e, depois, apoiando-o na elaboração sobre o tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	26
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	32-34
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	36

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Desde o início, as imagens contribuem para a construção do enredo, antecipando informações que só mais tarde são reveladas no texto verbal. Por exemplo, ainda antes da narrativa verbal indicar o destino de Rodrigo — “Quando chega o fim do ano, Rodrigo vai para as férias na casa da avó” (p. 12) —, as ilustrações já sugerem uma viagem para um lugar distante da cidade grande, em meio ao campo: na página após a capa, mostra-se a família organizando o carro; após a página de dedicatória, vê-se o deslocamento da cidade grande para o interior por meio de um mapa aéreo com rodovia; e em várias páginas seguintes, o trajeto de carro é retratado com detalhes, deixando para trás uma paisagem com estrada pavimentada e muitos prédios. Na página 11, então, a imagem revela Rodrigo saindo do carro para encontrar a avó, que mora na casa avistada na folha de rosto, ao longe, no final de uma estrada. Assim, da capa até a p. 12, o texto verbal guarda suspense sobre o destino, enquanto as ilustrações conduzem o leitor visualmente, promovendo uma leitura que precisa recolher pistas e, por isso, se torna interativa. Além disso, algumas páginas da obra contam apenas com ilustrações, sem o uso de texto verbal (como nas páginas 17, 19, 26, 27, 28 e 29). Essa organização da narrativa que começa apenas pelo texto visual permite uma imersão sensorial e aberta à imaginação para conhecer a celebração do Dia de Reis, seus preparativos e a mobilização da comunidade para receber os foliões. As imagens mostram o grupo entrando de casa em casa, por longos trajetos, revelando uma dimensão cultural da tradição (p.22). Esse uso do silêncio textual amplia o universo simbólico e convida o leitor a interpretar e significar por meio da imagem. Na p. 23, o texto verbal informa que “depois que a festeira carrega a bandeira pela casa toda, o Embaixador chama pelo Bastião”. Essa passagem é ampliada visualmente nas p. 22-23, com uma ilustração que oferece uma perspectiva interessante porque apresenta uma planta aérea da casa, onde se vêem os cômodos, os personagens em movimento, e uma linha sinuosa no chão indicando o percurso feito pela festeira com a bandeira. A precisão gráfica contribui para uma leitura mais completa da cena, enriquecendo o entendimento de todos os elementos para que se possa ler o enunciado verbal (“...a festeira carrega a bandeira pela casa toda...” (p.23) a partir do enunciado visual, sendo a linha sinuosa um elemento criativo. As ilustrações, portanto, não apenas acompanham o texto, mas atuam como linguagem própria, com planos, ângulos, uso expressivo de cores e composição visual que também narram, interpretam e propõem sentidos. Elas possibilitam uma leitura propositiva e criativa, que vai além do texto verbal, fortalecendo o diálogo entre palavra e imagem e tornando a obra ainda mais potente em seu valor estético, cultural e literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	26-29
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	17

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças. Trata-se de uma obra em que as imagens não apenas acompanham, mas são parte essencial da trama, ganhando destaque no desenvolvimento da narrativa e ampliando seu universo de significação. As ilustrações contribuem diretamente para o entendimento da história, ao mesmo tempo em que oferecem margens para interpretações próprias do leitor. Um exemplo disso é o deslocamento da família de Rodrigo até a casa da avó, apresentado ao longo de diversas páginas — da página após a capa até a página 11. Nesse trecho, sem ainda revelar o destino final, as ilustrações mostram a preparação da viagem, o trajeto por diferentes tipos de estrada e cenários, incluindo a introdução de animais rurais, sinalizando que a família está se dirigindo ao interior. Essa narrativa visual antecipa e complementa o texto verbal, que só na p. 12 revela que as férias de Rodrigo são na casa da avó. Outro exemplo de como as imagens ganham protagonismo ocorre na página 15, em que a avó, pela janela da cozinha, enxerga as visitas chegando. Também nas páginas 32 e 33, o impacto visual é forte: as páginas são ilustradas apenas com os olhos de Rodrigo, em close, arregalados de encantamento, refletindo a imagem dos foliões que acabaram de chegar. Esse plano de aproximação não apenas mostra o que o menino vê, mas também transmite a emoção do encontro com a Folia de Reis. Além disso, não apenas no início do livro há momentos em que o texto verbal se ausenta completamente, e as ilustrações conduzem sozinhas a narrativa, por exemplo, nas páginas 48 a 51. Nessas cenas, as crianças aparecem sentadas no chão em atividades artísticas, utilizando tintas, pincéis, tesouras e outros materiais. Embora não haja texto verbal, é possível inferir que estão produzindo os adereços da Folia de Reis, reforçando a participação ativa na celebração e a dimensão comunitária da tradição. As ilustrações criam uma camada narrativa própria, expandindo os sentidos do texto verbal e convidando o leitor a imaginar, interpretar e participar da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-00-002.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-00-002.pdf	48-51
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-00-002.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-00-002.pdf	15

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. As ilustrações não apenas acompanham o texto verbal, mas principalmente atuam como linguagem própria, com planos, ângulos, uso expressivo de cores e composição visual que também narram, interpretam e possibilitam sentidos. Desde as primeiras páginas, ainda não numeradas, mas já oferecendo ações narrativas, nota-se a intencionalidade artística nas escolhas gráficas. As duas páginas que se apresentam logo após a capa, por exemplo, mostram a família deixando a cidade pela perspectiva do espelho retrovisor do carro. Essa composição revela o rosto do personagem principal e o trânsito urbano ao fundo, permitindo ao leitor inferir que a família está partindo da cidade grande rumo ao interior. A seguir, na página posterior à dedicatória, a ilustradora apresenta um mapa aéreo do trajeto, como se captado por um drone, reforçando visualmente a mudança de ambiente a partir de um ponto de vista interessante porque coloca o leitor ciente de quem está vendo de fora, de um lugar privilegiado tudo o que acontece. A criatividade nos ângulos também se destaca em outras páginas, por exemplo, em 22 e 23, nas quais a planta da casa é vista de cima, evidenciando o percurso da festa com a bandeira da Folia de Reis pelos cômodos. Essa perspectiva inusitada permite ao leitor visualizar o trajeto marcado no chão e acompanhar o movimento das personagens pela casa. O uso das cores também é estratégico: em diversas páginas, predominam tons frios no cenário, o que realça as roupas vibrantes dos personagens do festejo — como os vermelhos e azuis intensos que se destacam na p. 26. A sequência de ilustrações entre as páginas 24 e 29 mostra o percurso da Folia de Reis pela cidade, desde a saída da casa de Marina até a chegada à casa da avó de Rodrigo. Esse trecho do texto visual apresenta diferentes ângulos do vilarejo, as casas, as ruas e os moradores, que saem de suas casas para acompanhar os foliões. Não apenas na apresentação do espaço as ilustrações são inventivas, também na interação entre personagens. Na página 34, por exemplo, o texto verbal diz: "Todos vão entrando. Rodrigo só tem olhos para os seres misteriosos. A voz daquele mais alto é tão forte! Alguns são pequenos, quase do seu tamanho"; na página seguinte (p.35) os personagens da Folia de Reis são apresentados a partir de um ponto de vista frontal. Eles aparecem coloridos, iluminados, sorridentes, com destaque especial para as máscaras dos "Bastiões" e a bandeira, elementos que reforçam o encantamento de Rodrigo e aprofundam a imersão do leitor nesse universo cultural. Dessa forma, a obra utiliza os recursos visuais com intencionalidade e inventividade, estabelecendo um diálogo rico e fluido entre imagem e texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	24
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	29
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	26

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. As ilustrações ganham destaque nesta narrativa ilustrada, ampliam o sentido da narrativa e proporcionam uma leitura visual rica tanto pela forma quanto pelo conteúdo. A narrativa organiza-se em torno da realização da Folia de Reis em uma cidade do interior, tradição que é apresentada a partir de dois núcleos paralelos: a viagem do menino Rodrigo, que vem da cidade grande para passar as férias na casa da avó, e os preparativos da festa, conduzidos por Marina, uma menina do vilarejo. As ilustrações são de qualidade e retratam com detalhes todo o protocolo da festa, desde os preparativos (p. 18-21), o percurso dos foliões pelas casas (p. 24-29), até os momentos das visitas nas residências (p. 31-39). A técnica, em pintura aquarelada, valoriza tanto a ambientação quanto os elementos simbólicos da Folia de Reis, como os trajes, a bandeira e os instrumentos musicais. Há um uso expressivo de cores, especialmente o contraste entre tons frios, como cinza claro e variações de branco, presentes no interior das casas e em ambientes ao ar livre (p. 14-16), e as cores vibrantes das roupas dos personagens e brincantes, como nas páginas 26 a 35. Esse contraste direciona o olhar do leitor e reforça o destaque dado ao festejo, aos elementos culturais e ao impacto que eles causam no personagem Rodrigo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	26-35
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	18-21
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	31-39
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	14-16
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	24-29

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos e abordam com sensibilidade a diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial, ampliando o repertório imagético das crianças. A obra valoriza a cultura popular ao tratar da celebração do Dia de Reis em uma comunidade do interior do país, com destaque para a presença de personagens negros retratados de forma expressiva e não estereotipada. Nas páginas 30 e 31, por exemplo, vemos a avó, mulher negra, se arrumando diante do espelho, enquanto Rodrigo, já pronto, a espera na porta, uma cena cotidiana e afetuosa, representada com naturalidade. A família de Rodrigo também é apresentada de forma diversa: na p. 10, observa-se que se trata de uma família inter-racial, com o pai branco, a mãe negra e a avó negra, todos em frente à casa no interior. Essa representação familiar foge de padrões homogêneos e traz à tona diferentes configurações possíveis na realidade das crianças leitoras. Além da diversidade étnico-racial, a obra também apresenta representações de gênero que rompem com estereótipos. Marina, uma menina, é uma das principais brincantes da Folia de Reis. Ela é tratada como igual dentro do grupo e vista, pelos olhos de Rodrigo, como detentora de saberes culturais, como se vê na página 38, em que ela responde com firmeza e segurança às perguntas feitas por ele. Outro exemplo importante está nas páginas 48 a 51, em que crianças de diferentes origens étnico-raciais participam da produção dos adereços da Folia de Reis. Essa cena mostra a diversidade entre as crianças e reforça a ideia de participação coletiva e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	48-51

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A narrativa gira em torno da realização de uma Folia de Reis em um vilarejo no interior rural do Brasil. Essa temática é apresentada de maneira provocadora e aberta a partir do entrelaçamento entre texto verbal e texto visual. Em páginas sem texto verbal, as ilustrações ganham destaque, assumindo o papel de contar a história de forma independente, um convite que é feito logo após a capa, privilegiando o início da narrativa antes de apresentar informações editoriais como costuma ocorrer nos livros. Além disso, ao longo da narrativa há trechos do texto verbal, em enunciados curtos que convidam ao preenchimento de indeterminações, instigando a participação dos leitores. Por exemplo, nas páginas 30-31, em que o texto verbal é reduzido a uma única frase — "Rodrigo ouve os tambores" —, as imagens ilustram a avó de Rodrigo de frente ao espelho, abotoando a camisa, enquanto o menino, já vestido para a ocasião, está à porta. O leitor que leu as páginas anteriores (p.25-26) já sabe o que se aproxima, enquanto o personagem ainda está na expectativa do que virá. Dessa forma, as ilustrações vão além de complementar o texto escrito, elas fazem parte da narrativa. Outro exemplo está na página 20, quando o texto verbal anuncia: "Na hora marcada, os músicos e cantadores chegam para a reza". Não se sabe qual a hora ou o tipo de reza, mas fica implícito que há um ritual implicado na festa que pode ser inferido pelo leitor. Em outras páginas, como nas 25 e 26, as ilustrações da saída da Folia retratam a liderança do Bastião e a participação de vários músicos. Embora não se saiba exatamente quais músicas são cantadas, as cores vibrantes e a adesão das pessoas ao longo do caminho transmitem a ideia de uma festa alegre. Assim, o tema é tratado de maneira a instigar o leitor, convidando-o a refletir sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Um exemplo disso é o encontro de Rodrigo com o "Bastião" pequeno, que na verdade é Marina. Rodrigo, sem medo, apenas vê um "ser misterioso", alguém diferente. Na p. 34, o texto diz: "Todos vão entrando. Rodrigo só tem olhos para os seres misteriosos". E, na p. 36, ele pergunta: "De onde você vem?" A resposta de Marina é: "Da minha casa." A seguir, Rodrigo questiona: "Você vive com eles?" e Marina responde: "Não, a gente sai cantando e passa de casa em casa até o dia de Reis. Eu cuido da bandeira". Essas perguntas e respostas são convite para questionar o ritual da festa, a participação de cada pessoa envolvida, a motivação para que tal festividade aconteça.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	34
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	25-26
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	30-31

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A obra aborda a celebração do Dia de Reis a partir da perspectiva de Rodrigo, um menino da cidade grande que visita sua avó no interior. Ao longo da narrativa, acompanhamos seu encantamento com as figuras do cortejo e sua curiosidade em entender o significado daquele festejo tradicional. Essa aproximação da cultura popular se dá por meio de uma linguagem sensível, que articula o texto verbal e o texto visual de forma poética e envolvente. A festa não está presente desde o início da história. O que a coloca no centro do enredo é a visita do personagem à sua avó que mora no interior. Tudo parece normal, apenas um encontro entre neto e avó, até que se percebe que há algo diferente acontecendo na casa: "Hoje é um dia diferente. Em vez daquela calma toda, a avó corre de um lado para o outro..."(p.14). É a festa que está próxima e os preparativos se iniciam na casa da avó, mas também na comunidade. Da casa da avó, os leitores são levados a outras casas (p.16-18), ruas e espaços da cidade (p.24-26). O percurso da folia pelo vilarejo é registrado desde a saída da casa de Marina até a chegada à casa da avó de Rodrigo, passando pelas páginas 24-29. As ilustrações mostram diferentes ângulos do vilarejo, com destaque para as casas, as ruas e os moradores que vão se unindo ao cortejo. É possível, inclusive, perceber pelas imagens o que acontece dentro das casas (p. 22-23, 39), como a permanência dos instrumentos, adereços e da bandeira na casa da avó de Rodrigo. O uso criativo das imagens contribui para aprofundar a narrativa, revelando detalhes e ampliando o sentido do texto verbal. Por exemplo, Rodrigo adormece com a máscara de Bastião de Marina em sua cama (p. 45), simbolizando seu envolvimento afetivo com a festa e com os personagens. O encerramento da celebração aparece no diálogo entre as duas crianças (p. 46), quando Rodrigo pergunta: "Vocês vêm de novo amanhã?", e ouve como resposta: "Agora, só depois que chegar o outro Natal". Ao longo de toda a obra, recursos narrativos e imagéticos se entrelaçam com sensibilidade e criatividade, como se vê, por exemplo, nas páginas 14, 16 a 17, revelando tanto a beleza estética quanto a riqueza cultural da tradição da Folia de Reis. A obra convida o leitor a mergulhar nessa vivência através da perspectiva infantil, despertando curiosidade, encantamento e respeito pelas manifestações culturais brasileiras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	39
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	45-46
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	24-29

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra narra os festejos dos Dias de Reis sob o ponto de vista de Rodrigo, um menino que vive na cidade grande e está visitando a avó em uma cidade do interior. Logo na página 11, a ilustração mostra o menino correndo para abraçar a avó, marcando o início de seu contato com um novo cotidiano, primeiro apenas aproveitando o espaço ao ar livre (p.12-13) e depois percebendo uma movimentação diferente (p.14) que levará à realização da festa. A partir daí, Rodrigo observa e vivencia com curiosidade e certo encantamento tudo o que envolve a celebração, sem que o texto verbal imponha julgamentos ou direções interpretativas ao leitor. A Folia de Reis, festa tradicional brasileira com raízes católicas e muito presente em regiões do interior do país, é retratada com naturalidade e respeito à diversidade cultural. Embora tenha fundo religioso, a narrativa não tece opiniões sobre crenças ou comportamentos. Por exemplo, na página 20, o texto informa apenas que: "Na hora marcada, os músicos e cantadores chegam para a reza", sem explicitar a natureza da oração ou a qual religião ela pertence, deixando espaço para interpretações livres por parte das crianças. A obra descreve as cenas e os acontecimentos da festa sem emitir juízos de valor ou apresentar uma postura didática. Rodrigo, por sua vez, é retratado como um observador curioso, que vai descobrindo aos poucos o significado daquela manifestação cultural. Isso fica evidente nas páginas 20 e 21, quando os foliões chegam para uma refeição coletiva, e também na p. 34, onde se lê: "Todos vão entrando. Rodrigo só tem olhos para os seres misteriosos. A voz daquele mais alto é tão forte! Alguns são pequenos, quase do seu tamanho". Ao longo da narrativa, o texto respeita a autonomia interpretativa do leitor, especialmente das crianças, permitindo que elas construam suas próprias compreensões sobre a festa, os personagens e os rituais apresentados que são apresentados como parte do cotidiano (p.16-20) sem exaltação ou encaminhamento de valor. Dessa forma, a obra valoriza a experiência de descoberta e o olhar da infância diante do novo, sem direcionar comportamentos ou opiniões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	34
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	16

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para que reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A narrativa desenvolve-se em torno dos festejos dos Dias de Reis no interior do Brasil pela perspectiva de Rodrigo, um menino da cidade grande que, durante as férias, visita a casa da avó em uma cidade no interior. Através do olhar curioso e admirado de Rodrigo, o leitor é inserido nesse universo cultural de forma sensível e respeitosa. Desde as primeiras páginas, a obra evidencia contrastes entre diferentes realidades. As páginas 4 e 5 do arquivo PDF mostram a estrada asfaltada da cidade grande, enquanto a página 8 (não numerada) apresenta a estrada rural que leva até o interior. A convivência entre esses dois mundos é retratada com naturalidade, e as crianças poderão refletir sobre diferentes modos de viver e com as cidades se constituem. Rodrigo, embora proveniente de um contexto diferente, demonstra constante encantamento com o que presencia, observa tudo com fascínio, como nas páginas 31 e 32, em que as ilustrações destacam seus olhos refletindo as imagens dos brincantes. Essa admiração diante do novo reforça o potencial da obra de ampliar o olhar das crianças sobre si mesmas e sobre o outro. Ao acompanhar a experiência de Rodrigo, o leitor é apresentado a personagens típicos da festividade, como o "embaixador" (p. 21), a "festeira" e o "Bastião" (p. 23). Ao final da obra, um glossário ilustrado (pp. 52 e 53) ajuda a contextualizar os elementos da festa, mencionados na narrativa, mas não explicitados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	31-32
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	52-53

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, e valoriza a diversidade em suas múltiplas dimensões. Ao longo da narrativa, são apresentados personagens, cenários e tradições que refletem a pluralidade cultural e étnico-racial da sociedade brasileira, sem estereótipos ou discriminações. A família de Rodrigo, protagonista da história, é interracial. Na p. 10, é possível ver seu pai (branco) e sua mãe (negra) em frente à casa da avó (também negra), o que contribui para a naturalização da diversidade familiar. Além disso, nas páginas 48 a 51, as crianças que produzem os adereços para a Folia de Reis apresentam diferentes origens étnico-raciais, reforçando uma representação inclusiva da infância brasileira. A obra também valoriza a cultura afro-brasileira ao abordar a Folia de Reis, uma celebração de origem europeia que foi ressignificada no Brasil por diferentes comunidades, especialmente pelas populações negras, que incorporaram elementos próprios à festividade. Isso é visível, por exemplo, nas páginas 25 e 26, quando os foliões saem às ruas com trajes coloridos, instrumentos e gestos que evidenciam essa fusão cultural. Na página 35, os rostos dos brincantes são ilustrados com foco em seus adornos, como máscaras e chapéus, elementos visuais que remetem à riqueza simbólica e à expressividade da cultura popular. Ao apresentar essa diversidade de maneira respeitosa e integrada à narrativa, a obra oferece às crianças um espaço de reconhecimento, valorização das diferenças e construção de uma visão mais ampla e empática do mundo. Assim, cumpre um papel importante na formação ética e cidadã dos leitores, alinhada aos princípios dos direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	48-51
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	25-26

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo diferentes possibilidades de leitura. Desde a capa, já se nota o cuidado estético e narrativo: sobre um fundo amarelo vibrante, vê-se o rosto de um menino com um sorriso tímido, olhando para o lado com curiosidade, parcialmente escondido atrás de uma figura vestida com roupas de estampa floral e xadrez — que posteriormente identificamos como sua avó (p. 30). O título 'Dias de Reis' aparece em caixa alta, com letra bastão em tom de rosa forte, ao lado da figura dos personagens, oferecendo um ponto de vista interessante para a cena, destacando o olhar curioso do menino direcionado ao título. Ao longo da narrativa, o projeto gráfico valoriza as ilustrações, que muitas vezes ocupam toda a página e funcionam como condutoras principais do desenvolvimento da história. O texto verbal, escrito em letra bastão, aparece de forma sutil, sem se destacar visualmente, como na página 20, em que os foliões estão sentados à mesa comendo, e o texto verbal ("Na hora marcada, os músicos e cantadores chegam para a reza.") aparece ao final da página, abaixo da imagem. Essa escolha reforça o papel das ilustrações como elementos principais da narrativa, permitindo que as crianças leiam as imagens e façam associações com o texto escrito, ampliando sua compreensão e estimulando a leitura multimodal, na medida em que for sendo lido durante a mediação. A paleta de cores associada à técnica da aquarela também contribui para a construção narrativa. Utilizam-se cores frias, como o cinza claro e tons de branco (tanto frios quanto quentes), especialmente nos espaços internos, como na página 22, criando um contraste visual com os trajes vibrantes dos personagens e brincantes da Folia de Reis. Esse contraste ajuda a destacar aspectos culturais e expressivos da festa (p.25-26). Além disso, a ilustradora utiliza diferentes enquadramentos e pontos de vista para enriquecer a narrativa visual. Um exemplo disso está na página 2 do arquivo (não consta numeração nesta página), onde o rosto de Rodrigo aparece refletido no espelho retrovisor do carro da família. Ele sorri, e não há qualquer informação textual indicando para onde está indo — a resposta visual e narrativa só será revelada na p. 12, criando uma expectativa e estimulando a leitura investigativa. Entre essas páginas que se apresentam logo após a capa, como um início de narrativa na forma de imagem, o leitor acompanha o trajeto de Rodrigo por diferentes estradas e paisagens, compondo uma sequência de possibilidades interpretativas. Outro recurso interessante aparece na página 29, com a utilização de mapas e planos aéreos que evidenciam a diferença entre a cidade grande e o interior, além de sinalizar o caminho percorrido pela Folia de Reis pela cidade. Nas páginas 22 e 23, o mesmo recurso mostra o interior de uma das casas, revelando detalhes do ambiente doméstico e da movimentação dos personagens. Dessa forma, a obra convida o leitor a explorar o livro por diferentes camadas visuais e narrativas, estimulando a observação, a inferência e a construção de sentidos de maneira ativa e participativa. Observa-se que a falta de numeração das páginas iniciais, logo após a capa até a folha de rosto, subverte um modelo de projeto editorial, inaugurando a narrativa antes da página de rosto, oferecendo uma nova experiência de leitura que instiga a leitura das imagens como parte importante do livro para que a narrativa seja compreendida na sua integralidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	2
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	29-30
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	20

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A construção visual e textual da obra contribui para criar sentidos e enriquecer a experiência leitora, principalmente por meio de suas ilustrações, da diagramação e da relação entre texto verbal e não verbal. No entanto, alguns elementos gráficos apresentam limitações que podem dificultar a mediação e a autonomia dos leitores em formação. A capa chama a atenção pelo uso de um fundo amarelo vibrante, com a imagem do menino Rodrigo parcialmente escondido atrás de uma figura vestida com roupas de estampa floral e xadrez. A contracapa fornece uma breve explicação sobre o tema da obra, contextualizando o leitor. Já nas páginas iniciais, a narrativa se constrói apenas por meio de imagens: das páginas 1 à 10 no arquivo PDF, não há texto verbal, apenas ilustrações que mostram a família de Rodrigo saindo da cidade grande e se deslocando por estradas rurais. Essas páginas são bastante relevantes para a compreensão da narrativa na sua integralidade, porém, a ausência de numeração nas páginas poderá dificultar o agir junto ao texto considerando os leitores pretendidos no que diz respeito à localização de informações e à retomada de trechos durante a leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	1-3
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	8-10
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	4-7

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria de pré-escola. O audiolivro é composto por uma única faixa contínua que narra toda a obra, desde a leitura da capa até o texto da contracapa, com duração total de 17 minutos e 12 segundos. A versão apresenta recursos narrativos e sonoros que enriquecem a experiência auditiva e tornam a obra acessível e atrativa para crianças pequenas, em especial as da Educação Infantil. A narração é feita por duas vozes: uma feminina e uma masculina. A voz feminina é responsável pela leitura do texto autoral, enquanto a masculina realiza a leitura do texto alternativo, que descreve e contextualiza as ilustrações, especialmente nas páginas sem texto verbal. Essa combinação de vozes oferece uma leitura mais dinâmica e favorece a compreensão dos diferentes elementos da narrativa. Em momentos específicos, as vozes assumem personagens: a voz masculina interpreta Rodrigo (por exemplo, no minuto 7:56), e a voz feminina dá vida à personagem Marina (minuto 7:58). O texto alternativo começa a ser lido logo após a capa, na primeira página ilustrada da história (minuto 1:50), em que a família de Rodrigo está organizando o carro para viajar — uma página que, na versão impressa, não possui texto autoral. Além das vozes, o audiolivro inclui recursos lúdicos e sonoros que contribuem para criar um ambiente imersivo: sons de animais, ruídos do ambiente (como o barulho de louças sendo manuseadas entre os minutos 5:08 e 5:11, quando os personagens estão à mesa), músicas instrumentais de fundo e canções tradicionais da Folia de Reis (entre 4:46 e 5:00). Esses efeitos sonoros enriquecem a ambientação e ajudam a manter o interesse das crianças, criando uma experiência sensorial envolvente. A entonação das vozes também é cuidadosamente trabalhada. Por exemplo, nos minutos 4:37 a 5:00, a narradora destaca com ênfase e emoção a organização do festejo, o que contribui para transmitir às crianças o clima festivo e a importância cultural da celebração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	7:56
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	5:08-5:11
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	1:50
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	7:58
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	4:46-5:00

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. O audiolivro mantém fidelidade ao conteúdo, à estrutura e à proposta da obra original impressa. A gravação tem início com a leitura dos nomes das autoras, da ilustradora e da editora, seguida de um texto alternativo introdutório (minutos 00:24 a 01:00), que apresenta o tema da obra — a Folia de Reis — contextualizando o ouvinte. Em seguida, realiza-se a leitura da capa e da sinopse (minutos 00:25 a 01:00), das dedicatórias e da audiodescrição das ilustrações das páginas iniciais (minutos 01:50 a 02:59). A audiodescrição das cenas ilustradas respeita o conteúdo visual e garante a acessibilidade a essas cenas que são relevantes para a compreensão integral do enredo. A partir daí, o audiolivro segue com a leitura contínua do texto verbal, entrelaçada com a audiodescrição das imagens, sempre mantendo coerência entre o que está escrito e o que está na ilustração. As vozes dos narradores — uma feminina e uma masculina — são usadas de maneira estratégica: a voz feminina lê o texto autoral e a personagem Marina, enquanto a voz masculina interpreta o texto alternativo e a fala de Rodrigo (exemplo: minutos 07:56 e 07:58). Além das vozes, há recursos sonoros lúdicos e narrativos que ajudam a compor o clima da história e reforçam seu aspecto cultural. Após o encerramento da história, o audiolivro prossegue com a leitura de conteúdos paratextuais que fazem parte da obra impressa: a apresentação das funções de cada personagem do grupo folclórico, a leitura do glossário (por volta do minuto 10:19), o verbete explicativo sobre a Folia de Reis (minutos 12:22 a 14:00) e, por fim, a leitura das biografias das autoras e da ilustradora. Essa estrutura demonstra que o audiolivro respeita não apenas o conteúdo textual e visual da obra original, mas também sua intenção educativa e cultural. Os elementos adicionais, como música, ambientação sonora e leitura descritiva, são cuidadosamente utilizados para ampliar o acesso, a compreensão e o prazer da escuta, preservando o caráter literário e cultural da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:24-1:00
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	07:56-07:58
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:50-02:59
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	12:22-14:00
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	10:19

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como entonação expressiva das vozes e efeitos sonoros, que acompanham tanto o texto autoral quanto o texto alternativo. Esses recursos tornam a experiência auditiva mais envolvente e adequada ao público infantil, especialmente da pré-escola, estimulando a imaginação e a escuta atenta. A narrativa é realizada por duas vozes: uma masculina e uma feminina. A voz feminina é responsável pela leitura do texto autoral, enquanto a voz masculina faz a leitura do texto alternativo (que descreve as imagens), além de interpretar o personagem Rodrigo (minuto 07:56). A narradora interpreta a personagem Marina (minuto 07:58). Ao longo da gravação, ambos os narradores adotam entonações distintas para diferenciar momentos narrativos e personagens, como nos minutos 03:48 a 04:07, demonstrando cuidado estético e interpretativo. Por exemplo, entre os minutos 03:00 e 03:17, a narradora conduz a leitura do texto verbal com entonação suave e envolvente, enquanto o narrador realiza a audiodescrição das imagens entre 03:19 e 03:33, destacando os elementos visuais da narrativa. Essa alternância favorece a compreensão da história por meio de múltiplas linguagens. Além das vozes, o audiolivro conta com uma rica ambientação sonora. Sons da natureza e do cotidiano são usados para representar as cenas descritas nas imagens: passarinhos cantando (02:14), mugido de gado (02:28), passos de Rodrigo correndo em direção à avó (02:46), sons de cozinha (03:25), entre outros. Esses efeitos acompanham o texto alternativo e ajudam a construir a atmosfera das cenas de forma sensorial e imersiva. Durante a representação da Folia de Reis, também são inseridos efeitos sonoros de instrumentos típicos, como sanfona, triângulo e tambor (por exemplo, no minuto 04:32), além de trechos cantados de músicas tradicionais (04:46 a 05:00; 8:49 a 09:08), o que contribui para evidenciar o aspecto cultural e festivo que estão presentes na narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	07:56
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	07:58
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	03:48-04:07
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	03:19-03:33
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	04:46-05:00

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narrativa é conduzida por duas vozes, uma masculina, que lê o texto alternativo e interpreta o personagem Rodrigo (minuto 07:56); e uma outra feminina, que lê o texto autoral e dá voz à personagem Marina (minuto 07:58). Durante a gravação, ambos os narradores usam entonações variadas para distinguir os momentos da narrativa e os personagens, como acontece entre os minutos 03:48 e 04:07.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	07:56
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	03:48-04:07
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	07:58

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, com mixagem, equalização e ganho equilibrados. Durante a narração, são combinados harmoniosamente a voz dos narradores, a música de fundo e efeitos sonoros, como o som de pratos e talheres (minutos 05:07 a 05:12), motor de carro (01:50 a 01:52) e outros elementos que tornam a sonoplastia suave e perceptível. Na leitura do glossário, a música de fundo acompanha o texto, aumentando de volume ao final (12:12) e dando lugar a uma nova música que precede o verbete sobre a Folia de Reis (12:22).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	05:07-05:12
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:50-01:52
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	12:22
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	12:12

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta mixagem de qualidade e utiliza recursos técnicos como fade in e fade out para suavizar a transição entre trechos sonoros, evitando cortes bruscos, especialmente quando não é possível coincidir os cortes com frases musicais. A leitura é feita por dois narradores: a voz masculina, responsável pela descrição das imagens (minutos 05:44 a 06:10), e a voz feminina, que lê o texto verbal (minutos 06:12 a 06:16). Há também um intervalo de cerca de dois segundos entre as falas dos narradores (05:34 a 05:36), o que contribui para uma escuta fluida. Um exemplo da qualidade sonora está na leitura do glossário, acompanhada de música de fundo que aumenta de volume ao final (12:12), seguida por nova trilha que antecede a leitura do verbete (12:22).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	05:44-06:10
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	12:22
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	12:12
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	05:34-05:36
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	06:12-06:16

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro narrativo (HTML5) narra as ilustrações e contextualiza em frases os conceitos, disponibilizando texto alternativo de qualidade. Após a leitura dos nomes das autoras e ilustradora e da editora, há um texto alternativo (00:24 a 01:00) que introduz o tema. Na primeira página após a capa, a família de Rodrigo organiza o carro para a viagem. O texto alternativo contextualiza as ilustrações (01:50) e insere efeito sonoro de carro ligando (01:45).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:24-01:00
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:45
HT LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:50

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra promove os direitos humanos ao evitar visões preconceituosas e valorizar a diversidade em suas múltiplas dimensões. Representa de forma respeitosa a pluralidade cultural e étnico-racial brasileira, com personagens e cenários livres de estereótipos. A família interracial do protagonista, Rodrigo, contribui para naturalizar diferentes configurações familiares (p. 10), e a diversidade étnico-racial das crianças na Folia de Reis (p. 48-51) reforça uma infância inclusiva. A celebração é apresentada como expressão da cultura brasileira, ressignificada por comunidades negras (p. 25-26), com destaque para elementos visuais simbólicos (p. 35). Ao integrar essas dimensões à narrativa, a obra promove empatia, valorização das diferenças e contribui para a formação ética e cidadã das crianças, em consonância com os princípios dos direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	35
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	25-26
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	48-51

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?**Sim**

Não

Justificativa:

A obra não apresenta viés didático, doutrinário ou religioso, e destaca-se pela qualidade literária e pelo uso criativo da linguagem, explorando com originalidade as possibilidades do gênero. Valoriza a cultura popular ao retratar a festa dos reis magos no interior, com linguagem adequada ao público infantil e sensível à experiência da infância. O texto verbal é conciso em vários trechos, dando protagonismo às ilustrações (p. 11, 16 e 18), e inclui passagens poéticas e imagéticas, como na descrição da cidade do interior (p. 12). A narrativa evita nomeações diretas, estimulando a imaginação do leitor, como na descrição dos foliões mascarados (p. 34). O envolvimento emocional do protagonista é marcado, evidenciado pelo desejo de prolongar a magia da festa (p. 46). Observa-se que há um glossário ao final da obra, o que de algum modo demarca uma intencionalidade informativa que provoca certa incoerência na obra cujo texto narrativo é cuidadoso ao entrelaçar a festa popular à história do menino, sem que uma seja mais importante do que a outra, mas façam parte do mesmo enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	46
IM LC 000 202 - 0043 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0043-P26-01-02-000-002.pdf	34

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:16.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:34.